



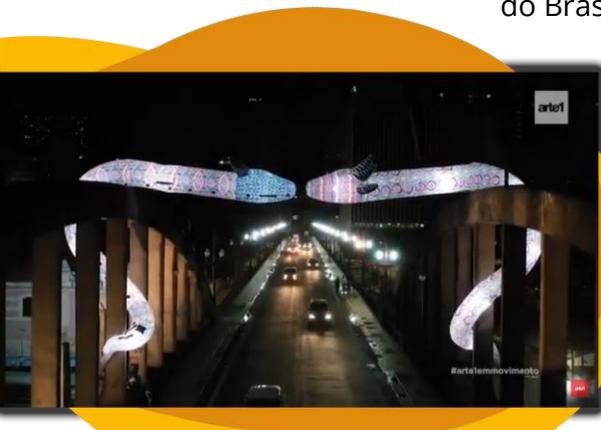
\ CURADORIA EDUCATIVA

Olá companheira(o) de caminhos, tudo bem?

Estamos aqui mais uma vez para tratar sobre o tema [Mobilidade Humana](#). Já conversamos sobre [soltar pipas](#) e a importância de uma diversão atrelada à precauções primordiais. Falamos também sobre a campanha de [junho vermelho](#) e para continuarmos nessa energia de cuidado, a ideia hoje é embarcamos numa viagem segura por nossas travessias urbanas e humanas!



O bilhete para acessar o nosso destino é sua imaginação. A primeira parada acontece literalmente sobre o viaduto de uma capital importante e movimentada do Brasil. Temos espaços para os carros e um pequeno passeio (ou calçada. Como se diz em sua região?) para as pessoas. No início e no fim dessa travessia há passagens demarcadas para pedestres, mas no meio dele algo inimaginável acontece. Você se depara com duas [serpentes gigantes](#) entrelaçadas nessa via. O que você faz? Atravessa de modo repentino no meio dos carros ou se permite entender o que está acontecendo, continuando seu caminhar a pé pela cidade de modo seguro até seu



próximo destino?

Nesse caso, as serpentes existiram de verdade na obra do artista [Jaider Esbell](#) como parte do projeto [CURA](#) que acontece em [Belo Horizonte](#) e tem dentre seus objetivos transformar a cena cotidiana das pessoas criando um centro urbano mais afetivo, colorido e vivo. Mas voltando à nossa situação-problema apresentada



anteriormente, podemos considerar que as serpentes, metaforicamente, são muitas vezes a pressa de chegar rápido aos lugares sem calcular os riscos eminentes, a nossa falsa sensação de que vai dar tempo de atravessar no sinal vermelho antes da chegada dos carros ou o péssimo hábito de não caminhar até a próxima passarela, ponte, faixas, demarcações exclusivas e seguras para pedestres e ciclistas. Segundo a última pesquisa lançada pela [ARTESP](#), foram registrados aproximadamente 680 atropelamentos de pedestres nas estradas do Estado de São Paulo no último ano, cerca de 10% aconteceram a menos de 200 metros das passarelas. Educadora(or) de qualquer cidade do Brasil, se ligue nessa mensagem e ajude a espalhar: para sua segurança, utilize as passarelas para atravessar a [rodovia](#).



Ideações a partir da nossa caminhada de hoje:

- [Ensinando](#) as crianças
- [Mobilidade](#) urbana na era digital
- [Mapas](#) de acessibilidade
- [Movimento](#) Bengala Verde
- [Arte](#) e Mobilidade
- [Transitar](#) de forma segura

Que as nossas caminhadas sejam seguras e nosso reencontro se dê logo, logo!

Até breve.